

## CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados os dados de inflação PCE dos Estados Unidos referentes a outubro de 2024. A medida cheia de preços ao consumidor apresentou alta de +0.24% na comparação mensal, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu +0.27%. Dentre os componentes, o núcleo de bens, não apresentou variação no período enquanto o núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.36%. Além disso, no mês de agosto, o consumo nominal das famílias registrou um aumento de +0.4%, enquanto a renda pessoal teve um crescimento de +0.6%. Após ajustes para a inflação, os gastos reais do consumidor aumentaram em +0.1%.

### ATIVIDADE

- **Pedidos de bens duráveis dos Estados Unidos (out/24):** Os pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos apresentaram uma alta de +0.2% em outubro, após terem registrado uma queda de -0.4% em setembro. O envio de bens duráveis (excluindo defesa e aeronaves) subiram +0.21% no mês de outubro. Já o núcleo dos pedidos de bens duráveis subiu +0.1% no mesmo período.
- **Segunda estimativa de PIB dos Estados Unidos (3T24):** A leitura trimestral anualizada do PIB mostrou um crescimento de +2.8%, sem variação em relação à primeira estimativa. Além disso, a demanda doméstica privada permaneceu estável, com um crescimento de +3,2% na mesma métrica.
- **Estatística de gasto e renda nos Estados Unidos (out/24):** No mês de outubro, a renda pessoal nominal registrou um aumento de +0.6%, enquanto o gasto real teve um crescimento de +0.1%.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados +213 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.907 mil, acima das expectativas.
- **Taxa de desemprego da Alemanha (nov/24):** A taxa de desemprego na Alemanha não apresentou variação no mês de setembro permanecendo em 6.1%.
- **Vendas no varejo da Alemanha (out/24):** Na leitura mensal, as vendas apresentaram uma queda de -1.5% no mês de outubro, abaixo do esperado pelo mercado.
- **Índice NBS PMI de serviços e manufaturas da China (nov/24):** O índice de manufaturas apresentou alta de +0.3 ponto, para 50.1 em outubro. O índice de serviços também apresentou melhora, subindo de 49.9 para 50.1 pontos.

### INFLAÇÃO :

- **Inflação ao consumidor do Reino Unido (out/24):** Na leitura anual, os preços ao consumidor cresceram +2.28% no mês de outubro. Além disso, o núcleo de inflação obteve um crescimento de +3.31%, no mesmo período.
- **Inflação ao produtor da Alemanha (out/24):** Na métrica mensal anualizada, os preços ao produtor cresceram +1.9% no mês de agosto. Essa alta foi impulsionada pela abertura de energia, que subiu +7.3% na mesma métrica.
- **Inflação PCE ao consumidor dos Estados Unidos (out/24):** O índice mensal registrou uma alta de +0.24% no mês de outubro. Enquanto isso, o núcleo do índice de preços acelerou apresentando alta de +0.27%.
- **Inflação ao consumidor da Alemanha (nov/24):** Na leitura mensal anualizada, o índice apresentou uma alta de +2.86%. Na mesma leitura, o núcleo apresentou alta de +2.58%. Na medida ponderada, medida anualizada apresentou alta de +2.4%, abaixo das expectativas.
- **Inflação ao consumidor de Tokyo (nov/24):** Em novembro, o índice apresentou uma alta de +0.55% na medida mensal. Além disso, o núcleo de inflação, que exclui alimentos não processados e energia, teve alta de +0.28%, na mesma métrica.

- **Inflação ao consumidor da Zona do Euro (nov/24):** O índice de preços apresentou alta de +2.16% na leitura mensal anualizada. Já o núcleo de inflação, aumentou +2.56% na mesma métrica.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA

### ATIVIDADE

- Vendas no varejo na Zona do Euro, referente a out/24, divulgado pelo *Eurostat* (quinta-feira).
- Índice ISM de manufaturas dos Estados Unidos, referente a out/24, pelo *Institute for Supply Management* (segunda-feira).
- Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs), referente a out/24, pelo *Bureau of Labor Statistics* (terça-feira).
- Índice Caixin PMI de serviços da China, referente a nov/24, pela *Markit Economics* (terça-feira).
- Taxa de desemprego da Zona do Euro, referente a ago/24, pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Geração de empregos ADP nos Estados Unidos, referentes a nov/24, pela *Automatic Data Processing* (quarta-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos, referentes a nov/24, pelo *Institute for Supply Management* (quarta-feira).
- Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Pedidos de Bens Industriais na Alemanha, referentes a out/24, pelo *Destatis* (quinta-feira).
- Dados de emprego dos Estados Unidos, referentes a nov/24, pelo *Bureau of Labor Statistics* (sexta-feira).
- Produção Industrial na Alemanha, referente a out/24, pelo *Destatis* (quinta-feira).
- Sentimento do Consumidor nos Estados Unidos, referente a dez/24, pela *University of Michigan* (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor da Zona do Euro, referentes a out/24, pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Expectativa de inflação nos Estados Unidos, referente a dez/24, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Na última semana, o principal tema foi em relação a política fiscal do governo. O pacote de controle de gastos, que estava sendo prometido há dois meses, foi anunciado, porém com um valor abaixo do esperado pelo mercado. Algumas medidas que estavam sendo noticiadas foram excluídas do pacote ou "desidratadas", como por exemplo a revisão nas regras do seguro-desemprego e a mudança na regra de concessão do abono salarial. Além disso, junto ao pacote de gastos, o governo decidiu anunciar uma promessa de campanha que possui um grande impacto fiscal, a isenção no imposto de renda até R\$ 5 mil. Essa combinação de um pacote abaixo do esperado, somado a uma medida com viés eleitoral que não era aguardada no momento, sinalizou que o governo não está comprometido com uma política fiscal correta.

Ainda na semana anterior, foram divulgados os dados referentes ao mercado de trabalho do mês de setembro. Ambos continuam demonstrando resiliência. Após os ajustes sazonais, foi divulgada uma criação líquida de 140 mil vagas de trabalho formais, o que ficou abaixo das expectativas do mercado. Em relação à PNAD, novamente a taxa de desemprego apresentou uma queda, atingindo um patamar de 6,4% ajustado pela variação sazonal.

Por fim, a semana também contou com a divulgação do IPCA-15 de Nov/24, que registrou alta de +0.62% na comparação mensal, acima do esperado pelo mercado. A surpresa altista teve forte influência de itens voláteis, em especial passagem aérea. Os núcleos seguem incompatíveis com a meta, mesmo com uma surpresa levemente baixista em serviços subjacentes.

#### ATIVIDADE

- **CAGED (out/24):** O Ministério do Trabalho informou que no mês de outubro ocorreu uma criação líquida de 140 mil vagas de trabalho formais, ajustando pelos efeitos sazonais. Esse resultado veio abaixo do esperado. Ao analisar as aberturas, dos 5 grandes setores, somente o setor de agricultura não registrou criação de vagas de trabalho formais. Apesar disso, vale ressaltar que uma criação de mais de 100 mil vagas é compatível com uma redução na taxa de desemprego.
- **PNAD (out/24):** O IBGE divulgou que a taxa de desemprego, ajustada pela sazonalidade, registrou queda de -0,1 pp no mês de outubro, atingindo o patamar de 6,4%. Ao analisar as ocupações, observa-se que a principal categoria que contribuiu para essa queda foi a de "conta própria", que registrou um forte crescimento de +277 mil ocupados na métrica ajustada pela sazonalidade. Vale ressaltar que a taxa de participação segue em tendência de alta, atingindo o patamar de 62.3%. Por fim, o rendimento real efetivo de todos os trabalhos voltou a acelerar, registrando um crescimento de +0,5% em relação ao mês anterior.

#### INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (nov/24):** O IPCA-15 de nov/24 registrou alta de +0.62% na comparação mensal, acima das expectativas do mercado. Grande parte da surpresa foi fruto de uma alta maior em passagens aéreas, mas observou-se também um resultado mais forte em carnes. Os núcleos seguem incompatíveis com a meta. A inflação subjacente de serviços supera os 5.6% na média móvel trimestral anualizada com dessazonalização, ainda que com um resultado abaixo do esperado na divulgação. Dessa forma, mantém-se a nossa expectativa de uma trajetória inflacionária mais elevada e que exige uma maior cautela na condução da política monetária para que a meta seja atingida.

#### SETOR EXTERNO

- **BP (out/24):** O Balanço de Pagamentos referente ao mês de outubro de 2024 registrou um déficit menor que o esperado nas transações correntes, com uma saída de 5,9 bilhões de dólares. Isso pode ser explicado pela conta de serviços, que surpreendeu positivamente em diferentes aberturas. Entre os meses de janeiro a outubro de 2024, pôde-se observar um aumento do déficit em conta corrente acumulado, registrando um déficit cerca de 25 bilhões de dólares maior do que para o mesmo período do ano passado. Esse resultado foi fortemente influenciado pela balança comercial, que foi pior devido ao aumento das importações, consistentes com uma atividade mais forte. Por outro lado, houve uma compensação decorrente de uma melhora na conta financeira, de forma que, qualitativamente, o cenário externo permanece robusto.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- PIB referente ao 3T24, pelo IBGE (terça-feira).
- PIM referente a out/24, pelo IBGE (quarta-feira).

### INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a nov/24, pela FGV (sexta-feira).